

### **5.3.2 Livros**

O Livro é uma das maiores invenções da humanidade. A transmissão do conhecimento, a documentação dos fatos históricos, as estórias que povoam nossa imaginação, tudo isso vem sendo veiculado há milhares de anos através das diversas formas que o livro se apresentou ao longo dos séculos.

#### **5.3.2.1 Texto**

Para os nossos testes, foi escolhida uma obra inédita, um romance de ficção criado por Celso Junior, um dos integrantes do grupo desta pesquisa. Embora inacabada, a obra serve bem ao propósito de demonstrar o uso de ferramentas livres no fluxo de produção de um livro.

A fase principal de um livro é, obviamente, a elaboração do seu conteúdo literário. Nesta etapa não existem ferramentas que substituam o talento do autor, porém, conforme os aplicativos de processamento de textos foram se tornando mais habituais, eles incorporaram algumas funções interessantes para a publicação de livros. Isso se torna mais evidente no OpenOffice Writer, o aplicativo de processamento de textos do pacote OpenOffice, descrito no Capítulo 5.2.1.

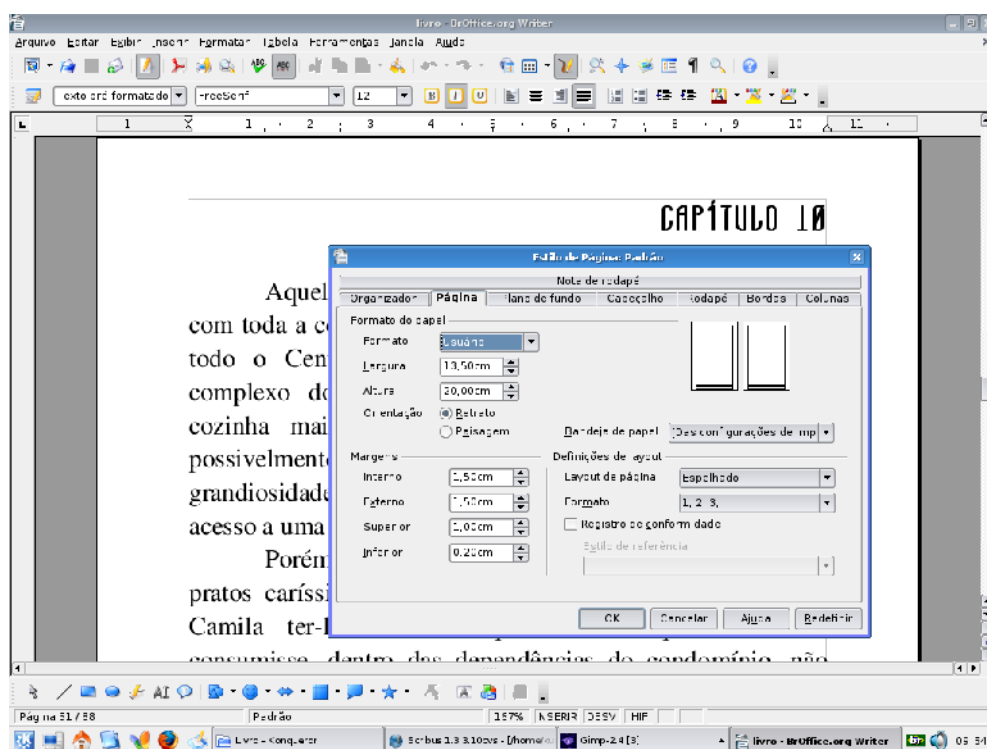


Figura 54: Tanto o texto quanto o layout de um livro e o seu formato final podem ser definidos no OpenOffice Writer

Nele é possível configurar todos os aspectos de um livro, como suas margens e seu espelhamento, a formatação da sua numeração de páginas, suas fontes e seus parágrafos. Mas o que diferencia o uso dessas características no Writer, também encontradas em outras soluções proprietárias, é que como ele possui funções de fechamento de arquivo, onde é possível definir o formato final de toda a obra. Isso quer dizer que o Writer pode ser utilizado tanto para a digitação quanto para a finalização do *layout* de um livro.

Embora nem sempre o autor esteja a par de como ficará o *layout* final da publicação, ele mesmo pode defini-lo através das ferramentas de formatação comuns a todos que sabem operar um aplicativo de processamento de textos. Além disso, é extremamente simples adequar a formatação corretamente, caso haja necessidade em se mudar o formato de uma obra.

### 5.3.2.2 Obtenção dos Cadernos

Após a conclusão da entrada e da formatação do texto, o arquivo pode ser fechado em PDF diretamente no Writer. Geralmente, após o fechamento do arquivo, a impressão de livros segue um fluxo onde as páginas são posicionadas para formar os cadernos, essa função pode ser facilmente cumprida pelo EasyPose.

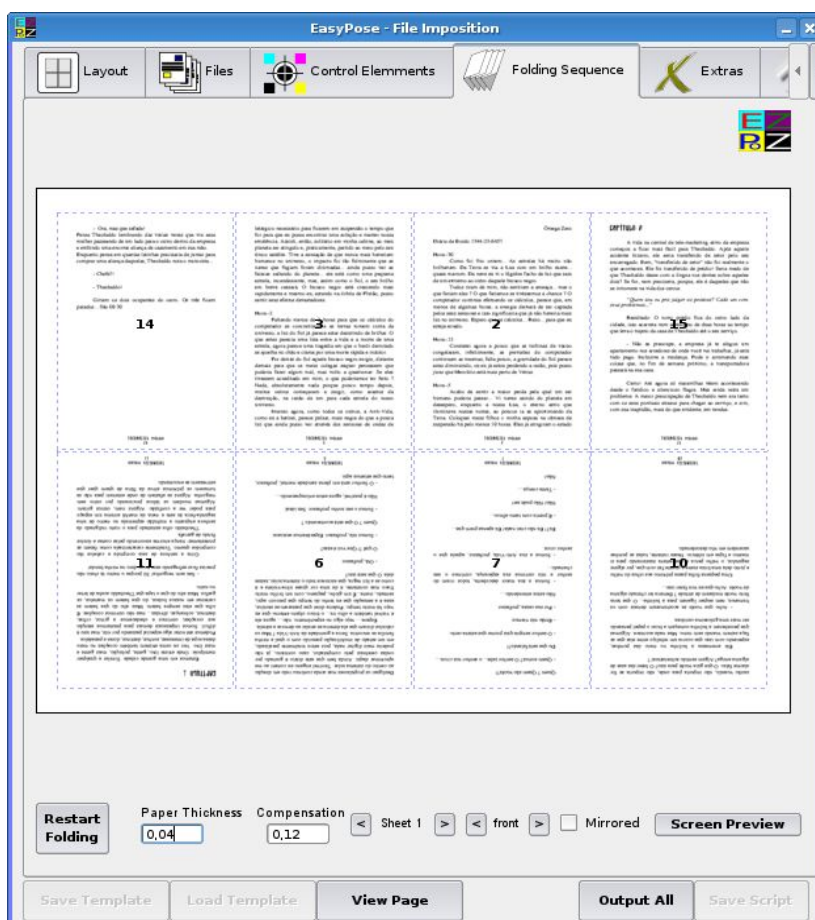
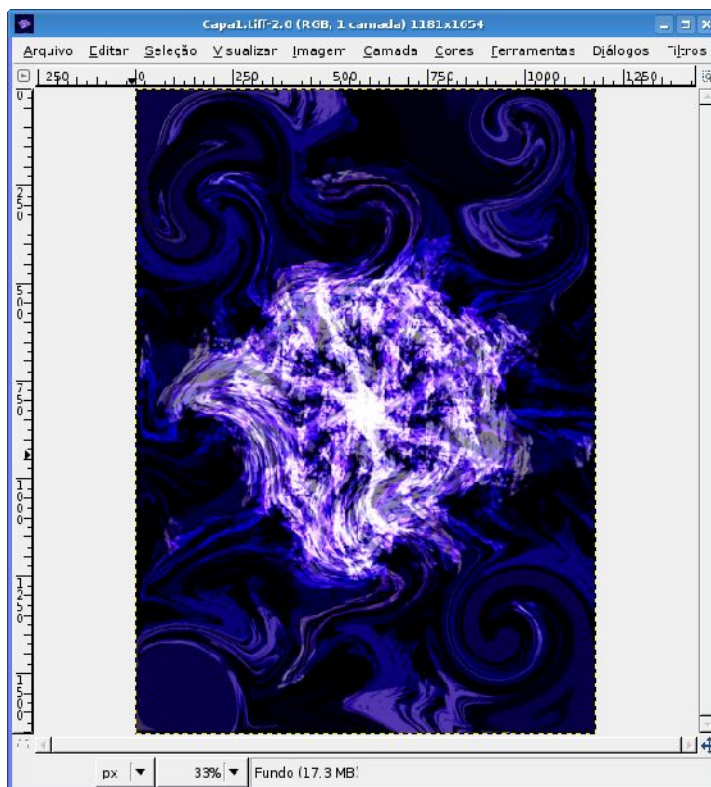


Figura 55: O EasyPose recebe o arquivo em PDF feito no Writer e produz um novo PDF, criando a imposição seguindo a seqüência das dobras indicadas.

Aqui o formato da chapa foi definido como 480mm x 660mm e escolhido o melhor aproveitamento, com 8 páginas de 135mm x 200mm por chapa. O PDF gerado pelo Write foi importado e selecionou-se a opção de alceamento dos cadernos, processo muito comum para produção de livros. Para imposição em si, cada caderno é produzido com três dobras cruzadas, formando conjuntos regulares de 16 páginas.

### 5.3.2.3 Capa

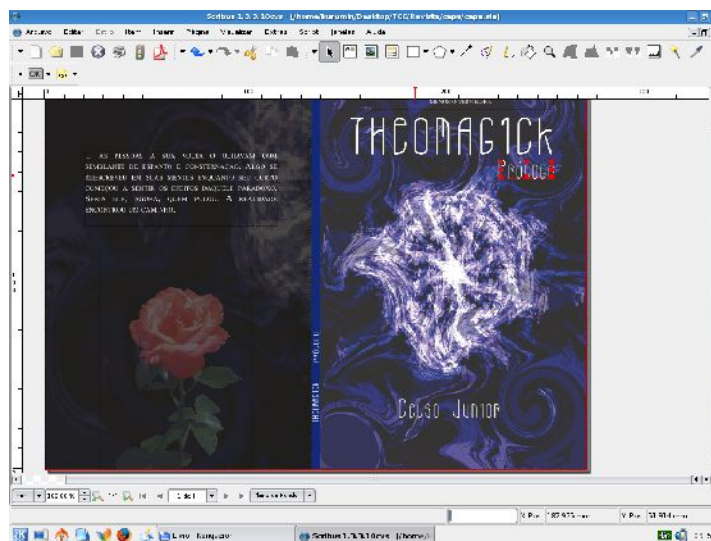
Paralelo a esse fluxo, a produção da capa pode ser feita de diversas maneiras. Uma delas é criar uma ilustração base. Devido ao tema do livro, decidiu-se criar e manipular um padrão fractal, que é um tipo de figura abstrata. O Gimp é uma boa ferramenta para se obter tal efeito.



*Figura 56: Uma Ilustração abstrata obtida no Gimp através de filtros de renderização fractais e múltiplas distorções da imagem.*

Com essa ilustração base, agora é possível trabalhar a capa, e o melhor aplicativo para essa função é o Scribus.

Nele importamos a imagem em Tiff, no espaço de cores RGB, e dividimos o *layout* em capa, lombada e contra-capa.



*Figura 57: Com a inclusão de mais alguns elementos, a capa é obtida com facilidade*

Ao se fechar o PDF da capa, quando a opção de saída para impressora é definida, todas as correções de cores determinadas no perfil e toda a conversão para o espaço CMYK fica a cargo do Scribus.

#### 5.3.2.4 Prova ou Boneco

Um passo muito importante é a obtenção do boneco de impressão. Ele é enviado ao autor e à Editora para que o conteúdo do livro possa ser verificado antes da sua produção ser iniciada.

Graças ao EasyPose, é muito simples mudar de um formato grande, para um formato pequeno de saída, podendo-se criar uma imposição para pequenos formatos, inclusive para serem impressos em um equipamento caseiro, como uma impressora a jato de tinta comum.

Ao invés de se trabalhar com as 16 páginas do formato final, pode-se trabalhar com 4 para a obtenção do boneco numa impressora A4, ou com 8 numa impressora A3, sem que para isso seja necessária outra exportação do arquivo original da obra, apenas mudando as opções do EasyPose.

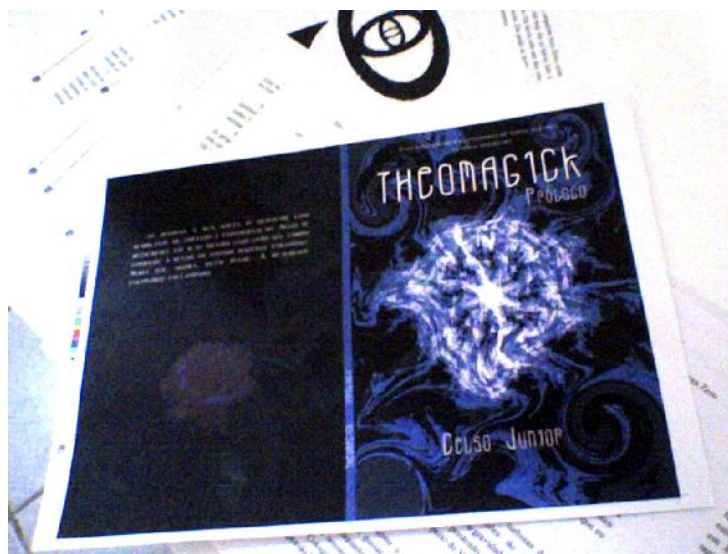


Figura 58: Obtenção do Boneco do Livro em uma impressora A4

Como se trata de um prólogo, esta é uma forma interessante de divulgação, já que é fácil obter um boneco do livro, sem a necessidade da custosa geração das chapas, ou ainda, dependendo da relação custo-benefício, produzir o livro todo através de impressão digital, algo muito em voga na atualidade e que é, inclusive, adotado por vários autores independentes.